

## Dia a dia

---

**01.07**

### **Quarenta em cada cem alunos do ensino superior não acabam o curso**

Quarenta por cento dos alunos que entram no ensino superior acabam por não concluir os respectivos cursos. O insucesso é mais notório nos institutos politécnicos - cifra-se nos 46 por cento, contra os 36,5 por cento registados nas universidades. Os dados são do Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES), que se socorreu dos inquéritos estatísticos anuais de alunos do ensino superior público, e referem-se ao ano lectivo 2002-03.

**03.07**

### **Sindicalismo sobe 1,3%**

Em Portugal, a taxa de adesão aos sindicatos cresceu 1,3% entre 1993 e 2003. Este é o resultado em destaque num recente estudo sobre o panorama sindical da EU elaborado pelo Observatório Europeu das Relações Industriais. De acordo com Afonso Diz, presidente da União de Sindicatos Independentes (USI), a subida das filiações sindicais deve-se, em parte, ao facto de a partir do ano 2000, com a recessão mundial e o Governo português a gastar muito acima das receitas, o desemprego começar a desenhar-se no horizonte.

**04.07**

### **Professores são os mais afectados por doença bipolar**

Os professores são uma das classes profissionais com maior risco de incidência da doença bipolar, uma perturbação maniaco-depressiva que pode conduzir ao suicídio. «Os elevados níveis de stress e de desgaste a que estão diariamente ex-postos podem ser um factor desencadeador desta patologia - com uma forte componente genética, mas também reactiva», justifica (...) o presidente da Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares.

**05.07**

### **Salários reais na negociação colectiva caíram 0,8%**

Os salários reais dos trabalhadores abrangidos pela negociação colectiva caíram, em média, 0,8% em Abril. De acordo com o último boletim do Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEPP) do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, esta foi a variação média real anualizada fixada nas 11 convenções colectivas de trabalho publicadas em Abril, as quais abrangeram 65 mil trabalhadores.

**09.07**

### **Sobram verbas para formação profissional**

Menos de metade das verbas comunitárias destinadas à formação profissional em Portugal não foram utilizadas em 2003, revela um estudo do economista da CGTP Eugénio Rosa. Segundo o documento, dos 288,3 milhões de euros disponíveis no ano passado para o Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) ? o programa de formação mais importante, financiado pela União Europeia por via do Fundo Social Europeu (FSE) ? foram gastos apenas de 132,4 milhões de euros, pouco mais de 45 por cento.

**12.07**

### **Sindicato dos quadros técnicos acusa Ministério da Educação de ilegalidades**

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) acusa o Ministério da Educação (ME) de ilegalidade. Em causa estão as cartas que os funcionários da tutela estão a receber sobre a sua situação profissional. Cerca de 400 trabalhadores não foram colocados em qualquer serviço ficando no chamado quadro único.

**14.07**

### **Só um terço dos docentes admite participar**

Apenas um terço dos professores dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico está disposto a participar em projectos de Educação Sexual nas escolas, revela um estudo (...) da autoria de Helena Reis, professora da Escola Básica 2,3 da Costa da Caparica. (...) Segundo o estudo, apenas 33% dos inquiridos responderam afirmativamente à questão sobre um "envolvimento futuro dos professores em acções de Educação Sexual nas escolas".

**16.07**

### **Sampaio chumba reforma da educação**

O Presidente da República, Jorge Sampaio, vetou (...) a nova Lei de Bases do Sistema de Ensino por entender que existem dúvidas de constitucionalidade e por não merecer o consenso dos partidos políticos com representação parlamentar. ?É importante que uma nova Lei de Bases assente numa fundamentação técnica sólida e resulte, tanto quanto possível, de um compromisso político estável que permita e procure associar ao seu desenvolvimento a generalidade dos parceiros educativos?, justifica Jorge Sampaio.

**20.07**

### **Fenprof teme visão economicista da ministra**

A Federação Nacional dos Professores (...) teme que a nova ministra da Educação, Maria do Carmo Seabra, tutele o sector com uma visão economicista. Paulo Sucena, secretário-geral da Fenprof afirmou (...) em Coimbra, que o facto de a ministra ser oriunda da área da Economia pode "indiciar um pensamento economicista, no sentido em que a Educação é uma despesa quase inútil, portanto é preciso uma gestão que poupe dinheiro ao Estado".

**20.07**

### **Ano lectivo vai começar ?atrasado?**

O secretário-geral da Federação Nacional dos Professores, Paulo Sucena, estima que as aulas não começarão na data prevista (16 de Setembro) para ?milhares de alunos? porque o ano lectivo vai iniciar-se em condições ? precárias e anormais?. No entanto, Santana Lopes quer assegurar que a abertura do ano lectivo decorre dentro da ?absoluta? normalidade.

**21.07**

### **Cem alunos excluídos na matrícula para o 1.º Ciclo**

As crianças que terminaram o 1º Ciclo do Ensino Básico nas freguesias de Poceirão e Marateca, Palmela, estão a ter dificuldades nas matrículas para o próximo ano lectivo. A denúncia partiu da Comissão Pró-Escola 2,3 Integrada de Poceirão/Marateca, que esclarece que esta "barbaridade" (...) poderá ter como consequência o aumento do abandono escolar naquelas duas freguesias, que actualmente se cifra em cerca de 92%. (...) Tudo porque as escolas situadas noutras freguesias, ou mesmo noutros concelhos, estão sobrelotadas.

**23.07**

### **Má qualidade ambiental nas escolas**

"Todos os anos. ambientes pouco saudáveis causam a morte a cinco milhões de crianças" em toda a comunidade escolar mundial, dizem os números da Organização Mundial de Saúde (OMS). Por cá, a Direcção-Geral da Saúde explica que os riscos ambientais são a poluição do ar interior e exterior: saneamento básico impróprio: alimentação inadequada; construções inseguras; ruído; radiações e campos electromagnéticos: produtos químicos perigosos: mobilidade e transportes.

**24.07**

### **Colocação de docentes novamente adiada**

O ministro Morais Sarmento, afirmou ontem que a publicação das listas de colocação de professores devem ocorrer entre 28 e 30 de Agosto. A última promessa do anterior governo apontara para a primeira quinzena de Agosto. Apesar do atraso, o governo garante que o ano lectivo abrirá na data prevista, 16 de Setembro.

A Federação Nacional dos Professores, FENPROF, e também a FNE, dizem que mesmo que as colocações não voltem a ser adiadas a maior parte dos alunos não terão aulas antes de Outubro.

"O início do ano escolar está irremediavelmente comprometido. Após dois anos de trapalhadas o Ministério da Educação encontra-se inoperacional. A entrega da pasta da educação a uma ministra de telecomunicações e a dois secretários de estado que nada sabem desta área é arrepiante", afirmam sindicalistas ligados à Fenprof.